

## XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

### HISTÓRICO SOBRE A METODOLOGIA DE OBSERVAÇÃO: AVANÇOS ENTRE OS ANOS DE 1970 E 1980

Bruna Borges Costa<sup>1</sup>; Robéria Marcelino Holanda Alvez<sup>1</sup>; André de Carvalho-Barreto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: brunaborges.bcosta@gmail.com

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: roberiamh@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: andrebarreto@yahoo.com.br

#### RESUMO

Este estudo objetiva discutir os avanços teóricos e metodológicos de observação ao longo das décadas de 1970 e 1980. Metodologia de observação é um estudo do comportamento humano que integra diferentes procedimentos ou estratégias de observação, sendo três os Métodos de Observação do Comportamento: (a) Método Narrativo; (b) Método de Amostragem e (c) Método de Classificação. O uso de metodologia de observação iniciou-se e consolidou-se no Brasil motivado por marcos no desenvolvimento e expansão dos cursos de pós-graduação no país, marcado pela presença constante de estudos em Etologia e em Análise do Comportamento. No avanço de outras áreas como a Psicologia Desenvolvimento Humano e Psicologia da Família, estas disciplinas passam também a usar esta metodologia na Psicologia. Com o aumento dos cursos de pós-graduação em Psicologia, as modificações no cenário de pesquisas em Psicologia fizeram com que a Metodologia Observacional passasse a integrar novas perspectivas teóricas.

**Palavras-chave:** Metodologia Científica. Métodos de Observação. História das Ciências.

#### INTRODUÇÃO

##### A PSICOLOGIA E A OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO HUMANO

Este estudo objetiva discutir os avanços teóricos e metodológicos de observação ao longo das décadas de 1970 e 1980. Pesquisadores do comportamento humano e animal e das relações familiares e sociais, frequentemente se perguntam como eles podem compreender com profundidade a subjetividade humana. Dentre os métodos de pesquisa, a metodologia de observação com suas técnicas tem sido amplamente utilizada por estas áreas (GRADNER, 2000).

Metodologia de observação é um estudo do comportamento humano e integra diferentes procedimentos ou estratégias de observação. Uma vez escolhida, permite ao pesquisador, além de responder as indagações esperadas, perceber novas questões que necessitam receber atenção e serem foco de investigação (DESSEN; BORGES, 1998).

Esta metodologia proporciona também uma avaliação do repertório comportamental, assim como uma visão mais objetiva do comportamento, se comparada com outros métodos de coleta de dados. Vale ressaltar, entretanto, que a metodologia de observação é usada não somente para a coleta de dados em pesquisa, mas também para mensurar comportamentos e para a avaliação psicológica (DESSEN; BORGES, 1998).

As pesquisas em Psicologia realizadas em solo Brasileiro foram impulsionadas pela criação dos cursos de pós-graduação na década de 1970. Os dois primeiros programas de mestrado e doutorado implementados

no Brasil foram na Universidade de São Paulo (USP) respectivamente em 1970 e 1974. As duas áreas contempladas nestes programas foram Psicologia Comportamental e em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano. Neste contexto, uma das metodologias utilizadas para a realização destas pesquisas era a metodologia de observação.

As abordagens que mais produziram fazendo uso da metodologia de observação foram a Etologia, que estuda o comportamento a partir de um enfoque biológico, e a análise do comportamento aplicada, que examina comportamentos socialmente relevantes (BATISTA, 1996). Boa parte desses trabalhos eram voltados para o estudo de outras espécies animais (DESSEN; BORGES, 1998).

Contudo, com o passar do tempo e influência de pesquisas que estavam sendo realizadas nas áreas da Antropologia, a metodologia de observação começou a ser aplicada em outras áreas da Psicologia, especialmente pela Psicologia do Desenvolvimento Humano, nas relações da díade mãe-bebê, pela Psicologia da Família, nas relações entre casal e família, e pela Psicologia Social, nos estudos sobre cultura e comunidades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **CONSIDERAÇÕES BÁSICAS SOBRE A OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA**

A metodologia de Observação teve como primeira estratégia os Registros Diários ou simplesmente Diários, que estão enquadrados no Método Narrativo. Esses registros surgiram concomitantemente com o estudo do desenvolvimento infantil, na segunda metade no século XIX. O uso desta técnica, iniciado em 1774, esteve vinculado ao nascimento da Psicologia da Criança enquanto disciplina específica, mas que posteriormente seria incorporada a Psicologia do Desenvolvimento Humano (DESSEN; BORGES, 1998).

Com o passar dos anos, nas décadas de 1970 e 1990 houve um aumento gradual do uso de metodologia observacional nas pesquisas do Brasil e dos EUA, e do Oeste Europeu. Essa mudança deve-se ao aumento dos centros de formação em pesquisa e também pelas novas perspectivas teóricas que se juntaram às já consolidadas no uso de metodologia observacional. Alguns exemplos desses novos modelos teóricos alternativos para o uso da referida metodologia são: (a) o estudo da interação social; (b) a perspectiva sociointeracionista-construtivista de estudo do desenvolvimento; (c) a perspectiva ecológica de estudo dos arranjos ambientais; (d) o estudo dos movimentos expressivos e a pesquisa participante; (e) a observação antropológica (BATISTA, 1996).

Ao longo dos anos, novas estratégias observacionais surgiram e foram aperfeiçoadas sempre vinculadas às necessidades de pesquisa em um número considerável de situações. Para atender às demandas de professores e pesquisadores, algumas estratégias se destacaram como o (a) Registro cursivo, (b) Amostragem de tempo e (c) Amostra de evento. Essas estratégias datam das duas primeiras décadas do século XX (DESSEN; BORGES, 1998).

Com o aumento no uso de Metodologia Observacional nos anos 1980, principalmente nos estudos sobre o comportamento humano, outra estratégia observacional ganhou destaque: uma das estratégias do (d) Método narrativo, o (e) Registro contínuo, que pode ser usado como técnica para coleta de dados ou para realizar levantamento inicial do repertório comportamental do observado e as circunstâncias ambientais nas quais esses comportamentos se inserem (DESSEN; BORGES, 1998).

Uns amplos números de sistemas de codificações foram desenvolvidos especialmente ao longo das décadas de 1970 e 1980, cada um desses sistemas de codificações inseridos dentro das categorias de observações previamente citadas. Cada um destes sistemas de codificações era destinado a investigar um conjunto particular e específico, especialmente, de interações sociais entre a criança e seus pares e pais (GRADNER, 2000).

Por exemplo, Robinson e Eyberg (1981) e Forehand e McMahon (1981) ganham destaque nas décadas de 1970 e 1980 por produzirem diversos sistemas de codificação especialmente na área da Psicologia do Desenvolvimento Humano e Psicologia da Família fazendo uma passagem das práticas de observação do contexto da pesquisa para Psicologia Clínica da Família.

## CONCLUSÕES

Enquanto estudo histórico sobre metodologias de pesquisa em Psicologia, esta investigação considera a relevância da metodologia de observação como uma metodologia não exclusiva de uma área em particular, como a Psicologia Comportamental, mas como uma metodologia multidisciplinar na Psicologia. Faz-se necessário uma revisão da literatura sistemática ou integrativa que possam identificar o estado da arte sobre a metodologia de observação na Psicologia. Assim, será possível melhor identificar a inclusão de áreas que passaram a adotar esta metodologia no Brasil e especificar quais áreas de aplicação, estratégias e sistema de codificações adotados.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, C. G. Observação do comportamento. In: PASQUALI, L. (Org.). **Teoria e método de medida em ciências do comportamento**. Brasília: LABPAM e INEP, 1996. p. 263-304.

DESSEN, M. A. C.; BORGES, L. M. Estratégias de observação do comportamento em psicologia do desenvolvimento. In: ROMANELLI G.; ALVES Z. M. M. (Orgs.), **Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa**. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998. p. 31-50.

GRADNER, Frances. Methodological Issues in the Direct Observation of Parent–Child Interaction: Do Observational Findings Reflect the Natural Behavior of Participants? **Clinical Child and Family Psychology Review**, Vol. 3, No. 3, 2000. p. 185-198.

FOREHAND, M.; MCMAHON, F. **Helping the noncompliant child**. Nova York: Guilford Press, 1981.

ROBINSON, E. A.; EYBERG, S. M. The dyadic parent–child interaction coding system: standardization and validation. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**, v. 49, 1981. p. 245–250.